

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM CAMPO NOVO/RIO GRANDE DO SUL E SEUS DESAFIOS

Fernanda Giesel¹, Gabriel Nunes de Oliveira²

RESUMO

O estudo realizado no município de Campo Novo, tem como foco descrever a produção agropecuária no município, descrevendo a produção municipal, destacando as dificuldades e desafios encontrados. Utilizando-se dados do IBGE, de informações de licenciamento ambiental local, bem como entrevistas com informantes qualificados da EMATER, buscou-se entender a realidade dos produtores rurais voltados ao confinamento de animais e aos produtores de grãos. Os resultados apontam uma realidade comum a muitos empreendedores rurais de vários municípios, colocando as dificuldades tributárias, dificuldades no acesso a tecnologias avançadas, problemas com mão-de-obra e sucessão familiar, além de necessidade de adaptação às mudanças climáticas e às demandas do mercado para garantir a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento rural da região.

PALAVRAS-CHAVE: agropecuária, confinamento, desafios, grãos, produção

INTRODUÇÃO

Campo Novo, cidade localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, na região denominada Celeiro do estado, é um município com economia fortemente impulsionada pela agricultura e pela produção agropecuária. Os dois setores em conjunto desempenham um papel importantíssimo na sustentabilidade econômica de toda a região e influenciam diretamente a vida dos seus habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 325,7 milhões de reais, sendo que 43% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da agropecuária (36,9%), da administração pública (11,9%) e da indústria (8,2%) (CARAVELA,2024).

As características da cidade, inserida no Bioma Mata Atlântica, pertencente a Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo na Bacia do Rio Turvo, segundo Carraro *et al* (1974), e em zona de transição entre a província geomorfológica denominada Planalto da Serra Geral e Planalto do Santo Ângelo, é caracterizada por relevos de coxilhas suaves a moderadas, o que auxilia na produção agrícola.

A criação e confinamento de animais é uma prática bastante difundida no município, por estar em local distante cerca de 30 quilômetros de um abatedouro de suínos e de um abatedouro de aves.

¹*UFSM, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: fernanda_giesel@hotmail.com. Autor para correspondência.

²UFSM, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: gabriel.n.oliveira@ufsm.br Autor para correspondência.

De acordo com o departamento técnico da Cotricampo - Cooperativa que atua em 15 municípios da região e possui sua sede no município de Campo Novo/RS - a cidade possui uma área cultivável de aproximadamente 70% de seu território (OLIVEIRA *et al.*,2019).

A produção agrícola de Campo Novo é bastante variada, com destaque para a produção de grãos como trigo, milho e soja. O trigo é um componente básico da alimentação humana (EMBRAPA,2024). Já o milho, ao mesmo tempo, é importante fonte de renda para agricultores e relevante insumo (matéria-prima) para criadores de aves, suínos, bovinos e outros animais, compondo parcela majoritária das rações (EMBRAPA,2021). A soja, tradicionalmente utilizada na produção de óleo vegetal é também destinada à ração animal, dado seu potencial nutricional e auxílio na redução dos riscos de doenças crônicas e degenerativas, o que tem feito seu consumo crescer (EMBRAPA,2010).

O setor também impulsiona significativamente a geração de empregos diretos e indiretos na região, impactando positivamente a economia local, com uma comunidade agrícola e organizada em cooperativas e associações que buscam o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria contínua das práticas agrícolas e pecuárias.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa se refere a um estudo de caso em âmbito espacial local, com características quantitativas e descritivas, com o objetivo de apresentar de forma ordenada os aspectos econômicos e produtivos das atividades agrícolas de produção de milho, soja, trigo, e pecuárias de confinamento de bovinos, suínos e aves. Os dados para análise são provenientes do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo como base os Censo Demográfico de 2022 para a análise de produtividade dos grãos, e para a atividade de confinamento de animais. Também foram utilizadas as licenças ambientais emitidas pelo Setor de Meio Ambiente do município, além de questionamento enviado ao responsável técnico da EMATER no município e conversas com empreendedores que alojam animais, no sentido de caracterizada a produção de grãos no município, a capacidade de alojamento e os desafios encontrados no setor.

¹*UFMS, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: fernanda_giesel@hotmail.com. Autor para correspondência.

²UFMS, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: gabriel.n.oliveira@ufsm.br Autor para correspondência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na produção de aves de corte em sistema intensivo de confinamento, o município possui 5 galpões de aviários, sendo os confinamentos realizados em períodos de quatro em quatro meses. O somatório de capacidade de alojamento de todos os galpões de confinamento no município é de 104.000 aves, totalizando um plantel de 312.000 aves por ano. Já na produção de suínos – em sistema intensivo – com manejo de dejetos líquidos, o município possui 9 galpões de alojamento, utilizados em intervalos produtivos de quatro em quatro meses. O somatório da capacidade de alojamento de todos os galpões de confinamento de suínos localizados no município é de 4.220 animais, totalizando uma capacidade de 12.660 animais alojados por ano. A criação de gado bovino de leite no município, em sistema intensivo – com a planta Compost Barn é de 150 cabeças, contando com 1 galpão de alojamento. O quadro 01 a seguir demonstra a produção (cabeças/ano) de aves, gado bovino de leite e suínos no município.

Quadro 01: Produção (cabeças/ano) de animais em confinamento em Campo Novo

Rebanho	Número de Galpões	Capacidade de alojamento/ano
Aves	5	312.000
Gado Bovino de Leite	1	150
Suínos	9	12.660

Fonte: Elaboração própria (2024).

Em análise documental referente ao licenciamento destes empreendimentos, notou-se que em um período de 07 anos, ocorreu somente uma ampliação de estrutura para suporte de alojamento de aves, o que corresponde a um percentual de 6,66% de ampliação de áreas nos últimos anos. Em contrapartida, ocorreram encerramentos de atividades de alojamentos de suinocultura em duas propriedades rurais, que eram responsáveis por alojar em 04 galpões, 6.400 suínos ao ano. O encerramento das atividades nos quatro galpões culminou em uma perda anual de 33,68% da capacidade total de alojamento no município.

Quando questionados, os empreendedores colocam que as principais dificuldades encontradas para a continuidade das atividades são: a alta nos custos de produção e baixa no pagamento na entrega dos animais, os impostos, dificuldades em acessar novas tecnologias e dificuldade em encontrar pessoas dispostas ao trabalho e a continuidade da atividade no meio familiar. Estas informações vão ao encontro do descrito por Terranova (2023) que coloca que as principais dificuldades encontradas pelo setor de criação de

^{1*}UFSM, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: fernanda_giesel@hotmail.com. Autor para correspondência.

²UFSM, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: gabriel.n.oliveira@ufsm.br Autor para correspondência.

animais são “Impostos, mão-de-obra, sucessões nas propriedades rurais, falta de acesso e investimento em tecnologia”.

Já na produção de grãos, conforme o último Censo realizado pelo IBGE, o município apresenta aumento de produção de grãos em relação ao último Censo realizado, com percentual de produção em reais para o trigo de 0,23% de colaboração com o valor da produção do Rio Grande do Sul, sendo o valor de produção do município de 17.822 mil reais, e o valor de produção estadual de 7.658.810 mil reais.

Quadro 02: Colaboração de Produção do Município de Campo Novo para Grãos

Grão	Valor da Produção estadual (R\$)	Valor da Produção município	%
Trigo	7.658.810 Mil Reais	17.822 Mil reais	0,23%
Soja	29.178.088 Mil Reais	15.970 Mil reais	0,54%
Milho	4.607.237 Mil Reais	17.438 Mil reais	0,37%

Fonte: Adaptado de IBGE (2022).

Quanto a produção de soja, o município representa 0,54% da produção total do estado, tendo como rendimento da produção 15.970 mil reais, de um total de 29.178.088 mil reais de produção estadual. Já para a produção milho, o município adiciona 0,37% na produção total do Rio Grande do Sul, com um valor de 17.438 mil reais, numa produção total estadual de 4.607.237 mil reais. Em entrevista com informantes qualificados da EMATER no município, o responsável técnico coloca que as principais dificuldades encontradas pelo produtor de grãos no município são a escassez de água, o alto valor de insumos, a necessidade de inserir novas tecnologias e maneiras de produção para a proteção de solos a fim de evitar a erosão e compactação, além disto, outra questão apontada para a produção de soja, conforme relato, é o ponto limite de plantio da soja tardia que hoje em dia é 28 de janeiro de cada ano, e poderia ser até 10 ou 15 de fevereiro, proporcionando maior produção do grão. A declaração corrobora com o descrito por Unapel (2024) que descreve: “Clima, controle de custos de produção, mão de obra e tecnologia empregada são alguns dos principais desafios na colheita” (UNAPEL,2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo no município aponta uma região bastante influenciada pela agricultura e pela criação de animais, devido a sua localização geográfica. As atividades descritas, além de serem importantes engrenagens que movem a economia local e regional, também auxiliam na criação de empregos na região. Com um foco significativo em culturas agrícolas e criação intensiva de animais, encaminhados a abatedouros na região, os

^{1*}UFMS, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: fernanda_giesel@hotmail.com. Autor para correspondência.

²UFMS, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: gabriel.n.oliveira@ufsm.br Autor para correspondência.

produtores tanto de culturas agrícolas quanto voltados ao confinamento de animais, enfrentam desafios que são compartilhados por produtores rurais em outros municípios da região. Os desafios de custos de produção, dificuldades no acesso a tecnologias mais modernas, questões relacionadas à sucessão familiar e a mão-de-obra, além de novas práticas voltadas a proteção do solo e as mudanças climáticas são comuns a muitos empreendedores que trabalham no campo, onde a sustentabilidade econômica depende não apenas da produtividade agrícola, mas também de vários fatores externos e a capacidade do produtor de se adaptar as demandas de mercado e as mudanças climáticas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. IBGE.. **Campo Novo**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/campo-novo/panorama>. Acesso em: 14 jul. 2024.
- CARAVELA. **Economia Campo Novo**. 2024. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/campo-novo---rs>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- EMBRAPA (Brasil). **Trigo**. 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/soja/cultivos/trigo1>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- EMBRAPA (Brasil). **Sistemas Diferenciais de Cultivo**. 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/milho/producao/sistemas-diferenciais-de-cultivo>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- EMBRAPA (Brasil). **Soja: alimentação e saúde e novos usos**. 2010. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/18123381/soja-alimentacao-e-saude-e-novos-usos=asojatradicionalmenteutilizadaeoefeitodoseuconsumo>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de *et al.* **Planejamento e infraestrutura urbana: estudo de caso da cidade de Campo Novo/RS, Brasil**. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade, Curitiba, v. 17, n. 8, p. 1-14, dez. 2019. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/882>. Acesso em: 18 jul. 2024.
- TERRANOVA. **Como vencer os desafios da suinocultura através da higienização a seco**. 2023. Disponível em: <https://blog.terrannovasa.com.br/index.php/2023/06/01/como-vencer-os-desafios-da-suinocultura>. Acesso em: 17 jul. 2024.
- UNAPEL. **Desafios Na Colheita De Soja: Como As Máquinas Ajudam A Superar?**2024. Disponível em: <https://unapel.com.br/blog-colheita-de-soja>. Acesso em: 17 jul. 2024.

^{1*}UFMS, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: fernanda_giesel@hotmail.com. Autor para correspondência.

²UFMS, Palmeira das Missões/RS, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. E-mail: gabriel.n.oliveira@ufsm.br Autor para correspondência.